

ANEXO IV — FICHA RESUMO

MODELO DE FICHA RESUMO COMUM A TODAS AS MODALIDADES

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

Projeto de arquitetura da paisagem no Pirambu, estruturado em múltiplas escalas por um sistema de espaços livres dividido em eixos de orla, vias e equipamentos, promovendo urbanidade, integração socioambiental e reconstrução da paisagem perdida.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

Paisagem, Resgate, Desenho urbano, Favela, Pirambu

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

O trabalho “Pirambu: Interface entre Cidade e Mar” propõe uma reflexão sobre as desigualdades socioespaciais de Fortaleza a partir do território do Pirambu, maior favela do Ceará e espaço marcado pela resistência popular, pela cultura pesqueira e pela relação com a paisagem costeira. A pesquisa articula leituras territoriais, ambientais, históricas e sociais em diferentes escalas, da metrópole ao cotidiano da rua, buscando compreender as dinâmicas urbanas e ambientais que estruturam o bairro.

Inserido na modalidade de Projeto de Arquitetura da Paisagem, o trabalho propõe a qualificação ambiental e paisagística do território por meio da criação e reestruturação de espaços livres, áreas verdes e infraestruturas urbano-ambientais orientadas por Soluções baseadas na Natureza. A proposta considera a recuperação da relação entre cidade e mar, o resgate das dunas e da vegetação nativa, além da ampliação da permeabilidade urbana, contribuindo para o enfrentamento das mudanças climáticas, redução das vulnerabilidades socioambientais e fortalecimento da resiliência costeira.

A metodologia combina análises cartográficas, leituras de campo, investigação histórica e diálogo com a população local, reconhecendo moradores e pescadores como agentes fundamentais na construção do território. O processo projetual valoriza a memória coletiva, os modos de vida tradicionais e a permanência da comunidade, compreendendo a paisagem como instrumento de justiça socioambiental e transformação urbana.